



**FÉ E
FANATISMO NA
POLÍTICA**
- PÁG. 05



**CONHEÇA O
TRABALHO DA
CPDH**
- PÁG. 06



VICARIATO INFORMA

EXPERIÊNCIAS DE SOLIDARIEDADE SE MULTIPLICAM



**Vicariato para Ação Social,
Política & Ecumênica**

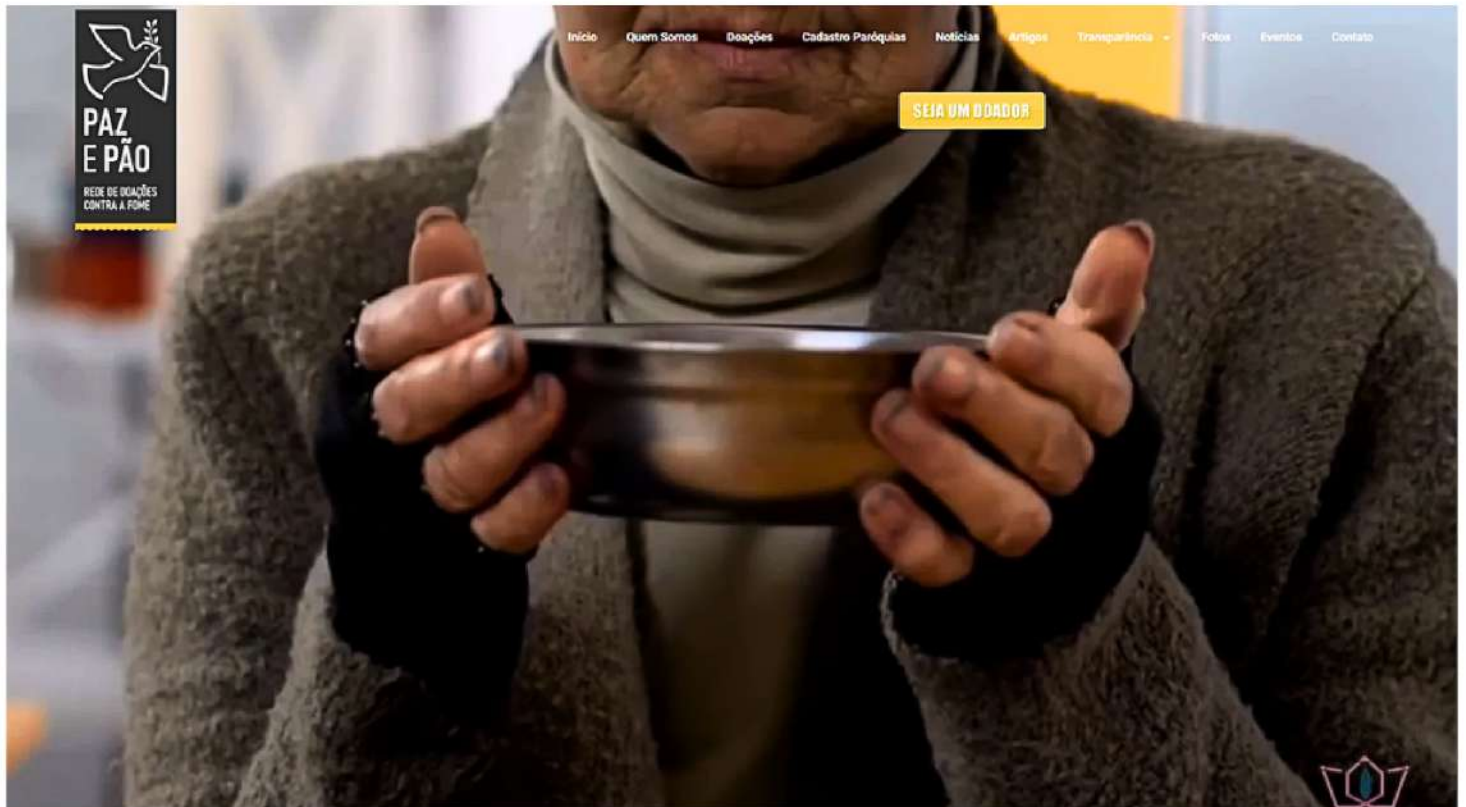
Arquidiocese de Vitória

Informativo mensal do
Vicariato para Ação Social

Política e Ecumênica da
Arquidiocese de Vitória

Número 3 | Julho 2024





Lançada segunda etapa da Campanha Paz e Pão

A Campanha Permanente Contra a Fome e Pela Inclusão Social - Paz e Pão, da Arquidiocese de Vitória, foi relançada com novidades para seguir com o trabalho realizado desde seu lançamento, em 2021.

O site foi reformulado, ganhou novo design, está mais interativo e ágil no cadastro de doadores, ampliando sua capacidade de atendimento. Confira em www.pazepao.com.br.

Agora, pelo site, é possível realizar doações via pix, boleto e também se cadastrar para ser um doador permanente para a campanha.

Em três anos, graças à sua solidariedade, foram arrecadados mais de R\$ 5 milhões, equivalentes a mil toneladas de alimentos. Dados do IBGE apontam que, hoje, no Estado, cerca de 20% da população sofrem com insegurança alimentar e, pior, desse total, mais de 2% passam fome todos os dias. Daí a importância desse trabalho realizado a muitas mãos.

Neste contexto, a Campanha prossegue sua missão de levar alimento e esperança aos mais desfavorecidos. A expectativa é de que esses números se multipliquem, pois ter gente com fome é um problema de toda a sociedade.

Para onde vai a sua doação?



Toda doação em dinheiro recebida pela Campanha Paz e Pão, seja de pessoas, grupos, empresas ou instituições, é recebida numa conta específica da Arquidiocese de Vitória, e o valor é destinado para a aquisição de cestas de alimentos.

Os recursos servem para ajudar famílias em insegurança alimentar e para pagamento de despesas da Campanha.

Os valores recebidos constituem o Fundo Solidário Paz e Pão, gerido por um Comitê Gestor, composto por cinco membros nomeados pelo

Arcebispo e que não recebem remuneração para cumprir suas atribuições.

Cabe ao Comitê Gestor realizar a cotação de preços e a compra das cestas, além de organizar e acompanhar a distribuição nas Paróquias, com base no número de famílias em situação de extrema pobreza em cada Área Pastoral e cadastradas pelas paróquias.

Com os recursos da sua doação, a Campanha Paz e Pão já adquiriu 63 mil cestas desde seu lançamento, em 2020, distribuiu outras 15 mil cestas de alimentos e 2 mil cestas verdes (hortifrutigranjeiros), que recebeu de movimentos sociais.

Banco de alimentos dá exemplo em Paróquia na Serra

Antes de ter sido implantada a Campanha Paz e Pão, uma experiência de solidariedade contra a exclusão e a fome já chamava a atenção em 2019, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, em Cidade Continental, na Serra.



Motivados pelo Pe. Benyamin Boro Nama para a formação de Pastorais Sociais na paróquia, um grupo empenhou-se na ajuda às famílias da região.

Com a crise econômica do País agravada pela pandemia de covid-19, o trabalho realizado ali ganhou ainda mais fôlego com a criação da Campanha Paz e Pão, em 2021.

Os voluntários receberam formação para montarem um banco de alimentos e sobre os direitos das famílias assistidas.

Hoje, temos o orgulho de dizer que está organizada uma Pastoral Social que atua na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, com oito comunidades representadas na equipe de coordenação.

Solidariedade que se multiplica em Cariacica

Outra experiência relevante de solidariedade nascida nas paróquias da nossa Arquidiocese vem da área Cariacica/Viana. A Paróquia Bom Jesus de Novo Horizonte, também motivada durante a pandemia, se mobilizou para atender famílias afetadas pela fome naquele momento.

Nascia ali um embrião da Campanha Paz e Pão que, em 2021, como gesto concreto do tema da Campanha da Fraternidade, "Daí lhes vós mesmos de comer", nos levou a assumir de fato

esse braço caritativo junto a nosso povo. Organizada hoje em oito comunidades da Paróquia, a campanha assiste a 54 famílias cadastradas, com cestas de alimentos recebidas da Paz e Pão e arrecadadas. Também são divulgadas vagas de emprego para pessoas que precisam.

Assim, o trabalho baseia-se numa frase profética do primeiro Arcebispo Metropolitano de Vitória, Dom João Batista da Mota: "só o povo salva o povo". Que Deus continue abençoando cada agente que se dedica a este trabalho essencial.

Uma horta solidária para gerar partilha

Desde junho de 2021 um grupo de amigos iniciou o cultivo de uma Horta Solidária, num terreno de 400m², no bairro Consolação, em Vitória.

Após realizarem um estudo do espaço, com a observação das espécies remanescentes no local, planejaram o que fariam ali com base nos princípios da permacultura, cuidando da terra com práticas sustentáveis.

Diálogos sobre cidadania na área Benevente

Nas paróquias da área Benevente, que reúne as cidades de Alfredo Chaves, Anchieta e Guarapari, uma experiência de cidadania tem fortalecido a incidência dos objetivos principais da Paz e Pão.

Todo mês, antes da entrega das cestas de alimentos, eles têm feito uma roda de conversa sobre assuntos importantes com as famílias, refletindo sobre assuntos da área de saúde, nutrição, vacinação, direitos das crianças e adolescentes e relacionamentos no lar. Também buscam trazer informações sobre qualificações ofertadas para a inclusão no mercado de trabalho.

Veja um pouco do que já foi produzido na Horta Solidária



Este processo resultou em oficinas de hortas, artesanato e pães, diálogos sobre educação ambiental em escolas da região e a produção de mais de 800 kg de alimentos em 2023, doados para a Campanha Paz e Pão.



Fé e Política

Mauricio Abdala, professor de filosofia, doutor em educação e coordenador pedagógico da Escola de Fé e Política

Como cristãos e cidadãos de uma República, não podemos deixar de nos escandalizar com o baixíssimo nível da política brasileira atual. Há alguns anos, nossos parlamentos municipais, estaduais e nacional foram tomados por pessoas que não se mostram dignas da convivência democrática e manifestam total incapacidade para o debate de ideias.

Com isso, os temas mais importantes para a vida das cidades, estados e país são substituídos pela defesa descarada dos interesses de particulares, por pautas morais falsas, fundamentalismo religioso, discursos de ódio contra os marginalizados e movimentos sociais, desrespeito às mulheres e fanatismo político.

Com frequência, parlamentares desse campo atacam a Igreja, difamam bispos, padres e agentes de pastoral, quando eles se colocam ao lado dos mais pobres e excluídos, como exige os ensinamentos de Cristo.

Infelizmente, sabemos também que muitos católicos dão suporte à política do ódio, mentira e intolerância. Como reconhece o Papa Francisco na Fratelli Tutti:

“[...] Os fanatismos, que induzem a destruir os outros, são protagonizados também por pessoas religiosas, sem excluir os cristãos, que podem «fazer parte de redes de violência verbal através da internet e vários fóruns ou espaços de intercâmbio digital.”

É por isso que a formação na relação entre Fé e Política se faz ainda mais urgente e necessária. Um bom cristão deve ser também um bom cidadão.

Escola de Fé e Política conclui 2º módulo de estudos



A turma atual da Escola de Fé e Política da Arquidiocese de Vitória realizou no mês de junho o seu segundo módulo de estudos deste ano.

O estudo foi focado na Estrutura Socioeconômica do Brasil e do Mundo

e terceiro módulo está programado para ocorrer no final de agosto e será focado na

História Política do Brasil: Estado e Democracia. O objetivo central da escola é contribuir com a formação de lideranças cristãs inseridas na política, em suas diferentes formas e níveis.

Conheça um pouco mais da CPDH



A CPDH esteve junto aos familiares de adolescentes que cumprem medida socioeducativa com a Tenda Repouso e Prosa

A Comissão para Promoção da Dignidade Humana (CPDH) foi criada e teve os membros empossados por D. Dario Campos, Arcebispo de Vitória, em agosto de 2020, e se formou como uma comissão de estudos e de ação, inserida na estrutura do Vicariato para a Ação Social, Política e Ecumênica.

A CPDH sucede a Comissão de Justiça e Paz, extinta no ano de 2018, e tem como objeto promover os valores universais da paz, da cidadania e da dignidade da pessoa humana, com fundamento no Evangelho, na Doutrina Social da Igreja e nos direitos humanos.

Desde sua fundação, a CPDH reuniu-se, ordinariamente, todos os meses do ano, sempre no último sábado de cada mês.

Tendo em vista os seus objetivos, a CPDH ao longo de sua atuação nestes quatro primeiros anos de existência, elaborou notas públicas em conjunto com pastorais sociais e com a Rede Brasileira de Justiça e Paz, sobre variados temas, dentre os quais destacam-se, a saúde e educação pública, vacinação, campanha contra a fome, defesa da democracia.

Também apoiou a realização das Campanhas da Fraternidade, Caminhadas pela Cidadania, Grito dos Excluídos, e contribuiu para a indicação de representantes da Arquidiocese em organismos como o Conselho Estadual de Saúde, Conselho Estadual de Direitos Humanos e outros.

A Comissão é composta por um representante de cada área pastoral, de membros efetivos e suplentes, e sua participação em nossos encontros é muito bem-vinda.



Os voluntários compartilharam conhecimentos sobre acesso a direitos fundamentais

Acompanhe a gente nas redes sociais



SITE

<https://www.aves.org.br/>



INSTAGRAM

@**vicariato_social**



PODCAST - SPOTIFY

Ciranda Pela Vida - Vicariato Social



E-MAIL

vicariato.social.aves@gmail.com